

As eleições de hoje para as JUNTAS DE FREGUESIA

Nota da Comissão Executiva da União Nacional

«Como já foi anunciado, realizam-se hoje as eleições administrativas em todo o Continente e nos distritos açoreanos. Serão sujeitos ao sufrágio directo dos eleitores os candidatos às Juntas de Freguesia para um novo quadriénio.

Dado o carácter próprio destas eleições — em que não estão em causa os princípios nem o sistema político, mas sim os problemas e interesses peculiares ou restritos de cada freguesia — a União Nacional absteve-se de promover qualquer campanha eleitoral e limita-se à iniciativa da apresentação de listas, constituídas por pessoas idóneas e dedicadas, que desinteressadamente se prontificam ao desempenho das valiosas funções que competem às Juntas de Freguesia. Muitos dos candidatos trazem já a experiência de exercícios anteriores, em que, a par dos seus colegas, demonstraram dedicação e competência, e garantem a continuidade das boas realizações em curso; muitos outros, escolhidos pela primeira vez, trarão a evidente vantagem de uma natural e estimuladora renovação.

Não será necessário voltar a encarecer agora o alcance da missão que às Juntas de Freguesia compete, como primeiro elemento da hierarquia administrativa, em estreito contacto com a Família, que é a instituição basilar da vida tradicional da Nação. Esse alcance e o significado especial deste acto eleitoral impõem ao eleitor a obrigação de não deixar de concorrer às urnas, levando, com o seu voto, solidariedade e incitamento a quem se presta, sem vantagens pessoais, a trabalhar pelo bem e os interesses de todos, muitas vezes lutando contra dificuldades e incompreensões injustas.

A Comissão Executiva pede, por isso, a todos os eleitores que não deixem de comparecer perante as urnas, votando os candidatos que a União Nacional apresentou ao sufrágio em todas as freguesias do País».

Pertence privativamente às famílias, representadas pelos respectivos chefes, o direito de eleger as Juntas de Freguesia. São, portanto, eleitores:

- 1.º — O cidadão português com família legitimamente constituída que com ele viva em comunhão de mesa e habitação e sob a sua autoridade;
- 2.º — A mulher portuguesa, viúva, divorciada ou judicialmente separada de pessoa e bens, ou solteira, maior ou emancipada, quando de reconhecida idoneidade moral, que viva inteiramente sobre si e tenha a seu cargo ascendentes, descendentes ou colaterais;
- 3.º — O cidadão português, maior ou emancipado, com mesa, habitação e lar próprios.

O Correio da Estrada Educação Popular

A Administração-Geral dos Correios, no intuito de tornar mais eficientes os serviços a seu cargo e de os levar a toda a parte com a maior rapidez, iniciou há anos uma nova modalidade. Trata-se da criação de ambulâncias postais, que são camionetas interiormente adaptadas ao funcionamento de uma estação ambulante, que vai pelas estradas e serve numerosas localidades situadas no percurso, além de quintas, casas isoladas e simples transeantes que desejem utilizar os seus serviços em plena estrada.

As camionetas são vermelhas, apresentam a legenda e o emblema do Correio e em viagem emitem um sinal sonoro, característico, fácil de fixar e que as denuncia à distância.

Qualquer pessoa, na estrada, na villa ou na aldeia, pode mandar parar a auto-ambulância postal e entregar-lhe as suas cartas, os seus postais, as suas encomendas e os seus telegramas, ou simplesmente comprar selos. O serviço recebido durante o percurso é entregue na estação que fique mais próxima e mais rapidamente possa expedir-lo para o seu destino.

O destinado ao Porto ou a Coimbra vem na própria auto-ambulância postal, que à ida e à volta transporta também todo o correio a entregar e o recebido das estações do percurso.

Com este processo moderno, que já funciona nas duas margens do Tejo e para as Caldas da Rainha e Santarém, onde tem dado excelentes resultados, acelera-se consideravelmente a recepção e a expedição do correio, e facilita-se de modo extraordinário a vida do comércio nas aldeias. O problema das pequenas encomendas, angustioso nas épocas de veraneio, desaparece, porque as auto-ambulâncias o resolvem de forma perfeita. Da mesma maneira o problema dos vales. A economia de tempo e de despesas é considerável para as populações, e portanto os benefícios são enormes.

As duas novas carreiras, Porto-Fafe e Porto-Coimbra, que foram inauguradas no dia 1 de Setembro, vão servir zonas densamente povoadas e acelerar consideravelmente o serviço de correio ao longo dos percursos escolhidos.

Os C. T. T. estão a editar horários de bolso que serão distribuídos gratuitamente a quem os pedir nas auto-ambulâncias postais, e outros do formato maior para estarem permanentemente afixados nas estações dos correios e estabelecimentos mais frequentados ao longo das estradas.

Sob a presidência do Subsecretário de Estado de Educação Nacional, sr. dr. Veiga de Macedo, realizou-se na primeira quinzena de Setembro passado a quinta Reunião anual dos funcionários superiores do ensino primário — iniciativa de transcendente importância, em que os inspetores e directores escolares do País debateram ideias acerca da acção futura dos principais assuntos respeitantes aos aperfeiçoamentos e desenvolvimento do ensino primário.

Tudo o que se refere ao primeiro grau do ensino público foi, nesta reunião, estudado e apreciado, em extensão e em profundidade, por técnicos especializados, que bem conhecem os problemas da instrução popular e que mais intimamente com eles estão em contacto directo. Desde o que respeita à obrigatoriedade do ensino primário para todas as crianças em idade escolar, devidamente acompanhada das providências acessórias, indispensáveis para seu êxito, até à preparação dos professores que sejam elementos activos ao serviço da educação dos melos que leccionam; desde o que respeita à educação supletiva dos adultos até à formação de educadores de adultos — tudo enfim que se refere à necessidade de estender e melhorar o desenvolvimento da campanha educativa, em boa hora empreendida pelo Governo com o Plano de Educação Popular, foi, na quinta Reunião anual dos funcionários superiores do ensino primário, que se estendeu em sessões de trabalho no decurso de uma semana, conscientemente estudado para que não esmoreça o entusiasmo que até o momento tem acompanhado esta meritória campanha de instrução popular.

Os frutos são já hoje, pouco tempo volvidos, uma consoladora realidade que se estende por todo o País e a Nação apola com profundo reconhecimento.

O pão de centeio é o melhor para a saúde.

Vende-se na
Padaria SAMEIRO
Rua 18 n.º 784 — ESPINHO

Eleições das Juntas de Freguesia

São as seguintes as listas que hoje vão ser submetidas ao sufrágio do eleitorado do nosso concelho:

ESPINHO Lista A — Efectivos

Amadeu dos Santos Bodas, Carlos Jerónimo Fernandes Pereira e Joaquim Correia de Oliveira.

Substitutos

José Rodrigues dos Santos Miguel Júnior, Teófilo Pereira da Costa e Sá e Manuel Pereira de Campos.

Lista B — Efectivos

Joaquim Fernandes de Sousa, Carlos Jerónimo Fernandes Pereira e Teófilo Pereira da Costa e Sá.

Substitutos

José Rodrigues dos Santos Miguel Júnior, Joaquim Correia de Oliveira e António Tavares Correia.

ANTA Efectivos

António Pinto Gomes de Sá, Joaquim da Costa Marques e Joaquim Rodrigues Pinto de Oliveira.

Substitutos

Benjamim de Oliveira Félix, Joaquim Ferreira Soares e Manuel Fernandes Viseu.

GUETIM Efectivos

José Moreira da Costa, José Marques da Costa e Fernando José Teixeira de Barros.

Substitutos

Januário de Oliveira Ramos, Eusébio de Oliveira e Silva e António Rodrigues de Sousa.

PARAMOS Efectivos

Silvério Vieira de Sá, Francisco dos Santos Roxo e Orlando Marques de Almeida.

Substitutos

António Alves Vieira, Luís Gomes de Oliveira e Manuel António Marques Peralta.

SILVALDE Efectivos

Adriano Alves de Oliveira, Alberto Pinto de Sá e Belmiro Ferreira de Oliveira Pinto.

Substitutos

António Pinto de Sá, Herculano Francisco Vilas e Manuel Domingues do Passo.

Esclarecimento

No último número do nosso jornal, em local subordinado à epígrafe «Eleições», escrevemos: «Segundo nos consta, em Espinho duas listas serão apresentadas ao sufrágio dos eleitores: uma patrocinada pela União Nacional e outra pela Câmara... Esta informação, pela maneira como (Continua na 2.ª página)

Taxa Militar

Finda em 31 de Dezembro próximo o prazo para os contribuintes da taxa militar recenseados nos anos de 1951, 1952 e 1953 pagarem, em dobro, (120\$00) a anuidade de 1954. Depois dessa data, relaxa esta anuidade.

Porém, os recenseados antes de 1951 podem ainda pagar a anuidade de 1954 em Abril ou Maio de 1955, à taxa simples (60\$00).

O pagamento da taxa militar efectua-se na Tesouraria da Fazenda Pública.

AINDA O CENTENÁRIO DE GARRETT

Anda empenhada a Comissão Nacional do Centenário de Garrett em que o magno e transcendente acontecimento atinja todo o significado e esplendor a que faz jus, quer através das comemorações oficiais de Lisboa, Porto, Coimbra, Santarém e Angra do Heroísmo, quer ainda através de tudo quanto seja levado a efeito no Império Português para a evocação condigna da vida e obra de Almeida Garrett. Espinho, certamente, não deixará de integrar-se, dentro das suas possibilidades, nas comemorações em causa.

Eis o programa oficial elaborado pela Comissão do Nacional do Centenário de Garrett:

I. — Actos inaugurais (Lisboa):

1) Dia 9 de Novembro, de manhã: Acto religioso na Casa do Capítulo do Mosteiro dos Jerónimos. No claustro contíguo, entrega simbólica dos despojos mortais de Garrett à Mocidade Portuguesa, a cuja guarda ficam confiados durante o período das comemorações. Marcha de clarins. Desfile de estandartes. As salvas de uma bateria de artilharia postada na Praça do Império anunciam à Nação que o período oficial das comemorações começou: 2) De tarde: Acto solene inaugural na Sala das Sessões da Assembleia Nacional, sob a presidência de S. Ex.ª o Chefe do Estado e com a presença do Governo, do Corpo Diplomático, da Igreja e do alto-funcionalismo civil e militar. Discursos de S. Ex.ª o presidente da Assembleia Nacional e o ministro da Educação. Discurso do presidente da Comissão Nacional, dr. Júlio Dantas: «Garrett, homem de Estado e orador parlamentar».

II. — Comemorações no Porto:

1) Dia 11: Chegada do sr. Presidente da República ao Porto. Recepção na Câmara Municipal. 2) A tarde: Inauguração do monumento a Garrett, na Avenida dos Aliados. Discurso dos srs. ministro do Interior e do presidente da Câmara Municipal do Porto; 3) A noite: sessão solene no Palácio da Bolsa, com a presidência do Chefe do Estado. Conferências pelos profs. Hernâni Monteiro e Luís de Pina, respectivamente, sobre «Garrett e o Porto», e «Garrett e o Romancero». Noutros dias, em datas a determinar: 4) Acto inaugural da exposição garrettiana na Biblioteca Pública do Porto (Bibliografia, iconografia, manuscritos, recordações e objectos de uso do poeta). 5) Sessão comemorativa no Ateneu Comercial do Porto. Conferência pelo prof. Américo Pires de Lima: «Garrett Educador». 6) Sessão comemorativa na Associação dos Jornalistas e Homens de Letras. Conferência pelo prof. Magalhães Basto: «Garrett Mundano». 7) Recita de gala no Teatro de S. João: «Frei Luís de Sousa» pela Companhia de Teatro Nacional D. Maria II.

III. — Comemorações em Coimbra:

1) Sessão solene na Sala dos Capelos, sob a presidência do sr. ministro da Educação. Discurso do reitor sr. prof. dr. Maximino Correia. Conferência do sr. prof. dr. Bezeza dos Santos: «Garrett e a Universidade». 2) Acto inaugural, na Biblioteca Central da Universidade, da Exposição das colecções de manuscritos do espólio de Garrett, recentemente adquiridas à família Magalhães Colaço. 3) Representação da *Madda*, de Garrett, no Teatro de Estudantes da Universidade de Coimbra.

IV. — Comemorações em Santarém:

Dia 28 de Novembro: 1) Romagem a Santarém, seguindo o roteiro de Garrett; visitas aos monumentos e lugares que o poeta descreve nas *Viagens na minha Terra*. 2) Recepção das entidades oficiais na Câmara Municipal. 3) Representação do *Alfama de Santarém* pelos artistas do Teatro do Povo.

V. — Comemorações em Angra do Heroísmo:

1) Acto religioso na Sé Catedral; 2) Inauguração de um medalhão com a effigie de Garrett no Jardim Público e de uma lápida comemorativa na casa em que o poeta habitou. 3) Sessão solene no Instituto Histórico da Ilha Terceira Conferência sobre «Garrett e os Açores», pelo delegado da Comissão Nacional e representante da família do poeta, sr. prof. dr. Almeida Garrett.

VI. — Comemorações em Lisboa:

1) Sessão comemorativa na Faculdade de Letras. Conferências sobre «Garrett Poeta» e «Garrett Prosador», a última pelo sr. prof. dr. Jacinto do Prado Coelho. 2) Sessão pública da Academia Nacional de Belas-Artes no Museu Nacional de Arte Antiga. Conferência pelo presidente da Academia, sr. prof. dr. Reinaldo dos Santos: «O Sentido da Arte na Obra de Garrett». 3) Glorificação de Garrett no Teatro Nacional de D. Maria II. Evocação das grandes figuras que o seu génio criou. Conferência pelo dr. Augusto de Castro: «Garrett, Homem de Teatro». Coroação do busto do poeta em presença de todos os artistas portugueses. *Oda a Garrett*, de Mário Beirão, por Palmira Bastos; 4) Sessão extraordinária e pública do Conselho Ultramarino, de que Garrett fez parte como perito de direito administrativo, sob a presidência do sr. ministro do Ultramar. 5) Sessão comemorativa no palácio do Secretariado da Informação. «Garrett Jornalista, conferência por um jornalista indicado pelo respectivo Sindicato. 6) Recita de gala no Teatro Nacional de S. Carlos: representação do drama «Frei Luís de Sousa», pela Companhia do Teatro Nacional D. Maria II. 7) Recita oficial no Teatro Nacional D. Maria II: representação da peça «A Sobrinha do Marquês»; 8) Espectáculos populares gratuitos, no Teatro Nacional de D. Maria II, com o «Frei Luís de Sousa» e a «Sobrinha do Marquês»; 9) Tarde de arte no Conservatório Nacional; trechos (orquestra e canto), das óperas garretianas, «D. Branca», de Alfredo Keil, e «Frei Luís de Sousa», de Freitas Gazu; grupos das peças de Garrett pelos alunos da Secção de Teatro. 10) Projeções do filme «Frei Luís de Sousa» (em Lisboa, e onde seja possível realizá-las).

VIII. — Actos de encerramento:

1) Dia 9 de Dezembro, de manhã, missa na Igreja do Mosteiro dos Jerónimos, Homília pelo sr. Arcebispo de Milene. «O Sentimento Religioso de Garrett». 2) Dia 9 de Dezembro, à noite, sessão solene na Academia das Ciências, Discurso do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros. Conferência pelo sr. prof. dr. Rui Ulrich: «Projeção Internacional da Figura e da Obra de Garrett». Palavras dos representantes das academias estrangeiras, associando-se ao preito da Nação portuguesa ao grande poeta. Breve discurso de encerramento pelo presidente da Comissão Nacional.

A Comissão publicará, em volume, os discursos, alocações e conferências a que se refere o programa, pronunciados nos actos e solenidades oficiais das comemorações centenárias de Garrett.

PATRONATO DE ESPINHO

Começou há dias a ser confeccionada, nesta simpática instituição, a sopa para os seus educandos. Até aqui era servida na Cantina, que além de ser um pouco retirada, nos dias de chuva, durante o trajecto as crianças encharcavam-se e muitas vezes as suas roupas tinham de ser enxugadas ao fogo. Foi uma boa resolução que a direcção tomou, porquanto os meninos entram às 9 e saem às 17 horas, sendo-lhes servidas duas refeições — sopa e pão.

Todos os espinhenses que possam devem lembrar-se desta Casa Cristã que sem alardes educa, alimenta e agasalha, diariamente, cerca de 100 meninos e rapazes. Donativos em dinheiro, géneros

O Dia Mundial das Missões

Tem lugar no próximo domingo, 24 do corrente, o Dia Mundial das Missões.

Neste dia, especialmente dedicado às Missões Católicas, devem todos os católicos e portugueses lembrar-se daquelas, ajudando-as, dentro das possibilidades de cada um.

Portugal deve muito às Missões Católicas, no capítulo da colonização das parcelas ultramarinas. Por isso, não é justo esquecer-las, votá-las à sua sorte.

alimentos, inscrição como contribuinte mensal, etc., tudo se agradece.

A nova sede é na Rua 14.

Vida Desportiva

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)

Resultados da 6.ª jornada

Esposho 3 Sanjoanense 1, Selgueiros 5 Peniche 0, União de Coimbra 2 Académico de Viseu 2, L. 5.ª de Santarém 3, Gil Vicente 2, Tirsense 2, Torresense 1, Oliveirense 5, Vianense 1, Caldas 3, Leixões 0.

Após a 6.ª jornada, a classificação geral das equipas ficou assim distribuída: 1.º Torrensense (16 3) com 10 p; 2.º Selgueiros (11-4), L. 5.ª de Santarém (16 10) e Peniche (12-14) com 8 p; 3.º Leixões (12 9) e Tirsense (13 11) com 7 p; 4.º Gil Vicente (13 11) e Caldas (12 10) com 6 p; 5.º Académico de Viseu (10-11) e União de Coimbra (11-16) com 5 p; 6.º Sanjoanense (10-12) e Oliveirense (7 13) com 4 p; 7.º Vianense (8 21) e Espinho (8 14) com 3 p.

Nesta jornada foram os seguintes os resultados que mais chamaram a atenção: a primeira derrota do Torrensense, a primeira vitória do Espinho, a vitória tangencial dos L. 5.ª de Santarém sobre o Gil Vicente e o empate obtido pelo Académico de Viseu em Coimbra.

Esposho 3 Sanjoanense 1

Jogo disputado no Campo da Avenida, em Espinho, perante respeitável assistência, tendo os contendores aliado com as seguintes formações: ESPINHO — Cáster, Castro (ex Selgueiros), Alcobia e Lopo; Paulo e Cadete; Loureiro, Walter, Artur, Guilherme e Abel. SANJOANENSE — Szabo; Bindeira, Alves e Artur; José Alves e Bernardo; Vítor Batista, Gomes, Augusto, Rodrigues e Lourenço. Arbitro: Joaquim de Azevedo, do Porto.

O 1.º tempo findou com o Espinho a ganhar por 1-0, mercê dum gol apontado aos 25 m. por Guilherme, a passe de Lourinho. A Sanjoanense marcou neste período um tento que foi invalidado pelo árbitro por motivo de «fora de jogo».

No 2.º tempo os espinhenses mercaram mais 2 «bolas», uma aos 22 m. por Walter em posição difícil e outra aos 26 m. por Loureiro, pondo termo a trabalho pessoal, depois de receber um passe longo da defesa. Os sanjoanenses conseguiram o seu ponto de honra aos 36 m. por intermédio de Rodrigues, na marção dum «livre».

A partida entre os espinhenses e sanjoanenses decorreu em toda a vez e de relativo equilíbrio de forças. Batente-se os contendores, de princípio a fim, com enorme entusiasmo e energia, que, por vezes, atingiram as raças da violência, sobretudo por parte dos jogadores visitantes. Sob o ponto de vista técnico, o futebol exibido foi de modesta valia, anomalia que até certo ponto se justifica, dada a importância do desafio para ambas as partes, em especial para os espinhenses, que necessitavam imperiosamente de vencer.

A turma local alcançou a sua primeira vitória no torneio em curso e, diga-se de passagem, com inteiro merecimento. Foi, na verdade, a melhor equipa no terreno, aquela que melhor conjugação de sectores demonstrou e a que melhor soube tirar os «golos». O trabalho produzido, embora sem convencer em definitivo, patenteou que a equipa está a melhorar e fez-nos acreditar na sua ressurreição, num futuro mais ou menos próximo. O primeiro pedrão da sua obra de resgate está lançado. O resto há-de vir com o tempo, desde que jogadores, direcção e associados do clube se comprometem dos seus deveres. Análise do comportamento dos diversos sectores da equipa, constatamos que a defesa foi a pedra basilar, com realce para o estreante Castro (ex-Selgueiros), que teve uma estrela altamente prometedora, anulando por completo Lourenço, o perigoso avançado da Serjoanense e emprestando ao sector defensivo uma maior consistência. Os pontos fracos do Espinho foram os médios e os extremos sobretudo estes últimos, que foram duma inépcia confrangedora. Loureiro, um jogador com esplêndidas qualidades para extremo, está a transformar-se num jogador prejudicial à equipa, pela maneira pessoal e incompetente como actua. Abel precisa de ser acarinhado e devidamente treinado, para que a sua «verdura» e inexperiência não resultem em vão. A Sanjoanense foi um valoroso vencido, que nunca virou a cara à luta.

A arbitragem foi feita de autoridade e critério, numa demonstração eloquente de que não está à altura da II Divisão Nacional.

Jogos para hoje:

Académico de Viseu Espinho, Selgueiros-União de Coimbra, Sanjoanense-L. 5.ª de Santarém, Gil Vicente-Tirsense, Torresense-Oliveirense, Vianense-Caldas e Peniche-Leixões. O Espinho realiza hoje uma deslocação difícil a Viseu. Oxalá o clube da Costa Verde consiga tornar as dificuldades e progredir na obra de recuperação, lida no passado domingo contra a Sanjoanense.

CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO DE FUTEBOL (Juniões)

Este torneio principia a disputar-se no próximo domingo 24 do corrente, no qual participam 8 equipas, entre as quais uma do Sporting de Espinho. Na 1.ª jornada realizar-se-ão os seguintes encontros: Beira-Mar-Oliveirense B, Bustos Recreio de Agueda, Espinho Sanjoanense e Oliveirense A-Ovarense. Todos os jogos têm lugar nos campos dos grupos indicados em primeiro lugar.

Campeonato Regional da I Divisão do Porto

S. Félix 3 Acad. do Porto 0

Hoje o S. Félix vai jogar a Liga da Palmeira com o grupo local. O Clube de S. Félix está a ter ótimo comportamento na prova. São treinadores deste clube os nossos prezados sr.s Lusitano Gil e Olímpio Reis.

Foquei em Patins

Campeonato Nacional da I Divisão «Poule» de Apuramento

Foram os seguintes os últimos resultados verificados: Taipas 1 Académica 4, Vianense 2 Académica 2 e Taipas 3 Vianense 1.

Com estes resultados, a Académica de Espinho venceu com brilhantismo a «poule» de apuramento para o Nacional da I Divisão, ganhando por direito próprio a entrada em tal torneio.

Es o calendário da fase final do Campeonato Nacional da I Divisão (note-se que a Académica é designada pelo 4.º classificado da Zona Norte): Dia 20 Zona Sul — Paço de Arcos-Sintra; Benfica-4.º da Zona Sul.

Zona Norte — Vigorosa Académico, e Infante de Sagres-4.º da Zona Norte; Dia 23 Zona Sul — Paço de Arcos-4.º da Zona Sul, e Benfica-Sintra.

Zona Norte — Vigorosa-4.º da Zona Norte, e Infante-Académico.

Dia 26 Zona Sul — Sintra-4.º da Zona Sul, e Benfica-Paço de Arcos.

Zona Norte — Académico-4.º da Zona Norte, e Infante de Sagres-Vigorosa.

Dia 30 — No Lima — Infante de Sagres-4.º da Zona Sul, 4.º da Zona Norte-Benfica; Académico-Paço de Arcos, e Vigorosa-Sintra.

Dia 31 — (da manhã à 10 horas), no Lima — Vigorosa-4.º da Zona Sul; 4.º da Zona Norte-Paço de Arcos; Académico-Benfica e Infante de Sagres-Sintra.

Dia 31 — (à noite) — no Lima — 4.º da Zona Norte-4.º da Zona Sul; Académico-Sintra; Vigorosa-Benfica e Infante de Sagres-Paço de Arcos.

Os encontros da primeira volta da fase final deste campeonato disputados no Sul, realizam-se no Parque M. J. P. em virtude do Pavilhão dos Desportos não poder ser utilizado a partir do dia 20 do corrente por motivo das obras que a Câmara Municipal de Lisboa pretende fazer.

Os encontros disputados no Norte realizam-se, todos, no Parque do Lima, com início às 21.30 quando se trate de jogos entre clubes da mesma região, e às 21 horas quando se trate de jogos inter-regionais, com excepção dos primeiros a realizar no dia 31 de Outubro, que terão início às 10 horas da manhã.

TOME CAFÉ NO CRISTAL

NECROLOGIA

Henrique Ferreira de Sousa

No dia 13 do corrente, depois de ter sido submetido a uma melindrosa operação, finou-se nesta Vila o sr. Henrique Ferreira de Sousa, de 54 anos, viúvo de D. Aurora de Jesus e pai das sr.s D. D. Adília, Palmira e Maria do Céu de Jesus Ferreira de Sousa e do sr. Mário Ferreira de Sousa.

O extinto era irmão das sr.s D. Palmira Ferreira de Sousa e D. Maria do Céu Ferreira de Sousa e cunhado do sr. Teófilo Pereira da Costa e Sá.

O funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério municipal, onde ficou sepultado em jago de família. Foram portadores da chave e da toalha os sr.s Joaquim Moreira da Costa Junior e Mateus da Silva e Sá.

A missa do 7.º dia, realiza-se no dia 19 às 8 horas na Igreja Matriz.

EM ANTA, faleceu no dia 11, vítima dum lamentável desastre, o sr. Joaquim António Dias Ferreira de Sá, de 25 anos, natural de Guetim, casado com Adelina Rodrigues de Oliveira.

O extinto era sobrinho do nosso assinante naquela freguesia, sr. Dionizio da Costa Guimarães.

Manuel António Ribeiro

No dia 15, finou-se nesta Vila, o sr. Manuel António Ribeiro, de 43 anos, marido de D. Agueda Bonçon e cunhado do sr. Esmael Espírito Santo, João Pereira Bonçon e Aníbal Braga e sobrinho dos sr.s Manuel José Ribeiro, José Ribeiro (Silva) e Vicente Alves Monteiro.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério municipal. As famílias enlutadas apresentamos sentidos pésames.

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) Almoéda

2.ª publicação

No dia 30 do corrente mês de Outubro, pelas 15 horas, na rua 14 de Espinho e estabelecimento do executado Roberto Neves, comerciante, se há-de proceder pela 1.ª vez à almoéda dos moveis penhorados ao executado referido na execução sumária que contra o mesmo move a firma Laranjeiras, Irmãos Limitada com sede na Praça da Figueira em Lisboa, móveis constituídos por uma cama de casal, um guarda vestidos com tres portas de espelho lapidados, duas mezas de cabeceira, estilo moderno, um tocador com três espelhos lapidados, tudo em madeira de castanho, com a base de licitação de 2.200\$00.

Feira, 4 de Outubro de 1954.

O Chefe da 1.ª Secção, Manuel de Barros Louro Verifiquei: O Juiz de Direito, José Manuel da Cunha Ferreira (Defesa de Espinho n.º 1177 17 10 954)

Vista aérea de Espinho

Apraz-nos registar que a Comissão M. de Turismo adquiriu o belo quadro com a vista aérea, colorida, da nossa praia de banhos, que esteve em exposição na montra da Fotografia Beleza, do Porto e ao qual fizemos referência num dos nossos números anteriores.

Tratando-se de um trabalho que se presta admiravelmente a propaganda da nossa Praia, sugerimos que o mesmo seja exposto em estabelecimentos apropriados, em várias terras do País, um certo tempo em cada localidade onde a nossa terra não seja bem conhecida.

Aluga-se Para Medico ou dentista, S.180 muito próprio e central. Falar no Café Gil.

INTERESSES DE ESMORIZ

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

Plano de Urbanização da Praia e Barrinha

Todas as semanas na zona da Barrinha se vendem talhões de muitos metros quadrados de terreno a muita gente que, de perto e de longe, os vem esfregamente comprar com receio de que amanhã seja tarde. Temos assistido a episódios emocionantes, onde há lágrimas e risos, confusões e declarações. Um conhecido nosso que foi a correr vender a propriedade que possuía no Furadouro para se fixar cá, e já cá tem terreno para a sua sonhada casinha «da Barrinha». Mas como estes há muitos mais.

Ninguém ignora que ainda não há plano urbanístico nesta zona turística. Isso não impede que se pegue prudência aos futuros proprietários, construindo a esmo, pois na Junta de freguesia existe um ante-projecto que servirá de estudo para o plano de urbanização, e portanto, aconselhável será entenderem-se com quem de direito, para evitar aleijões urbanísticos, difíceis de remediar, e sempre dispendiosos.

Cada vez urge mais, portanto, tratar em definitivo, este problema.

Novos Rumos

Em sua Sessão de 3 do corrente deliberou a Junta de Freguesia solicitar da Ex.ma Câmara, além das Obras já pedidas, a continuação da Estrada da Cavadas até à Estrada do Paço com a Participação do Estado, a Sua Ex.ª a o Ministro das Obras Públicas, através da Ex.ma Câmara; a Assistência Técnica e Participação para a regularização das margens da Barrinha, melhoramento que, muito vizia beneficiar a economia local e tornar navegável a Barrinha em toda a sua extensão. A Participação para a reconstrução da estrada da Praia a paralelepípedos e a Junta Sanitária de Águas, verba para pesquisas de água na nossa Freguesia para abastecimento dos fontanários e lavadouros públicos. Aprez registar a consideração, a que não estávamos habituados, que mereceu à Ex.ma Câmara da Presidência do Sr. Dr. Sousa Lima os pedidos da Junta de Freguesia, que, devidamente informados, já tiveram seguimento através do Governo Civil do Distrito às Entidades competentes. Oxalá as referidas Entidades reconheçam a urgência de tão necessárias Obras.

A Vila de Esmoriz

Há quem já não acredite na sua realidade. Aconselhamos os desorientados a não desanimar e sabermos esperar pela Justiça do Governo da Nação. Realizem-se hoje as Eleições da Junta de Freguesia; é um dever de todos os Eleitores, Chefes de Família, numa demonstração de solidariedade com as Autoridades locais, exercer o seu direito de voto. Todos à Urna. — C. E.

Correspondências

De Silvalde 14-10 954

Mendicidade

Numerosa e sempre crescente prole de mendigos continua a flagelar-nos as portas. Já aqui temos falado, várias vezes, sobre o assunto, aliás sem obter resultados práticos.

Mais de meia centena de pedintes nos batem à porta cada domingo, o que é devido, quase na sua totalidade, à proibição da mendicância dentro do sede do concelho. Há bens que trazem mais, diz-se na gíria popular e é bem certo.

A organização Assistencial de Espinho deve ser extensiva à freguesias rurais do concelho, pois só desta forma se extinguirá a pedicância infrene que cada vez é mais alarmante. Cabe às autoridades do concelho — incluindo as Juntas de Freguesia — ponderar o problema e dar-lhe a solução de que tanto carece.

Confiemos na boa interpretação das nossas palavras, que são, afinal, o desejo dos habitantes d'a laboriosa freguesia. — C.

Obras em Mármore

Jazigos, instalações sanitárias e todos os trabalhos em mármore — executam-se na nova oficina mecânica de Pinto & Lima — Rua 18 n.º 967 (Próximo à Igreja) = ESPINHO =

Frigorífico Quase sem uso e por isso praticamente novo. VENDE-SE. Ver e tratar na Rua 20 N.º 1066 — ESPINHO

Prédio na Rua 19

Aluga-se, servindo para habitação, consultório ou escritório. Falar na Casa das Meias-ESPINHO

RUI FAEL

Médico Especialista Gravidiz, Partos e Puericultura Médico do Serviço de Partos e Ginecologia do Instituto Maternal RESIDÊNCIA: Bairro Japonês 2-Ganja-Telefone, 27 Arcozelo CONSULTÓRIO: Rua 19 n.º 457-Espinho-Telefone, 560

Vai para a Venezuela?

Hospede-se na Pensão Aveirense de Alberto Gomes Duarte, antigo chauffeur da nossa Praça. Arismendi a Pichincha, 100 CARACAS-VENEZUELA

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

PINTO DE MAGALHÃES, L.da

BANQUEIROS Capital: Vinte milhões de escudos AGÊNCIAS: Arcos de Valdevez, Peniche, Amarante, Fátima (Santário) Papeis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências — Abertura de créditos e todas as operações bancárias. 53 — RUA SÁ DA BANDEIRA — PORTO Telef: 20134/5/6 — Est., 230 • Teleg. Augafo CORRESPONDENTE NO BRASIL: Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.da RUA DE OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO (A inaugurar durante o Ano corrente)

O MELHOR CAMINHO:

«Disse Jesus: Eu sou o caminho e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim». S. João 14:6 Curso Bíblico por correspondência Edições «VIDA NOVA» Apartado, 10 MARINHA GRANDE

Agência de Viagens "RAMOS PEREIRA"

Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos Passageiros aéreos em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo. Passageiros marítimos em todas as Companhias de Navegação. Passaportes de Visitantes e competentes Vistos consulares Avenida 8 n.º 436 — ESPINHO — Telef. 50

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEÇÃO PARA MENINAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho TABELA DAS ASSINATURAS ANO SEM. Trim. 1954 1955 1956

Colégio de S. LUIS Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissoes às Universidades.

Padaria Ferreira Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo».

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc.

Padaria e Confeitaria «MODELA» MATOS & IRMÃO RUA 18, 99, 951—Telefone 127—ESPINHO

Padaria Primorosa - DE - AFONSO FERREIRA GAIO PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milho

AQUÁRIO Restaurante e Cervejaria Rua 19 n.º 28 e 36 ESPINHO

Ao «Pont Chic» Angulo das Ruas 8 e 10 Casa Tavares Rua 52—Passado Alegre DE ELIAS P.ª TAVARES

Confeitaria SAMEIRINHO Confeitaria e Frutas Especialidade em bolos regionais, fornecidos diariamente pela confeitaria

JULIA MADRIRA CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS. Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas

Adriano Pereira dos Santos ARMAZEM Rua 62 N.º 234 COMERCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRENCIA

CADINHA & COUTO Merceria, cereais, azulejos ARMADENISTAS Angulo das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 52 ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto DEPOSITO DE Açúcar, Tencinho e Gordura

Louçaria Guerreiro - (FERREIRA & COUTO) - ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Bibliot., Garrafas, Estatuaria Artística

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª CASA FUNDADA EM 1930 VINHOS DE PASTO TELEFONE, 62 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

FORVA Fábrica de mobilias e objectos utilitários, Vimes, junco, mistos e palmito Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

HÉRCULES Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES Telefons, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA Telefone 31—ESPINHO Fábrica de Guarda-sols Gabardines e Sobretudo Camuflado GRANDE MARCA

Casa Fontinha Rua 8 n.º 157, T-1 f. 391—ESPINHO Almoços, Jantares e merendas, peisiscos e bons vinhos, limpeza e asseio.

Serração a vapor da Ponte de Anta Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensilios de cozinha fogões a carvão e a lenha.

RÁDIOS PHILLIPS UMA MARCA QUE SE IMPÕE Dias & Irmão, L.ª Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES MOPE L.ª (Agência Informadora Comercial) Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO,,» A maior Organização estabelecida no País

LUSO-CELULOIDE DE Henrique & Irmão, L.ª Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22

Estima, Valente & C.ª FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de fgo e maroadas

VINHOS DE PASTO Para o País e Exportação REGUA Rua dos Camilhos, 142 Telef. 190 ESPINHO Avenida 24, n.º 245 Telefone 178 UVA Fábrika de Vinagre E Aguardente Única União Vinícola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS «VULCANO» E «TÉRMICO» Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da FÁBRICA PROGRESSO (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª) ESPINHO Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc

Narciso André de Lima (Herdeiros) Rua 19 n.º 412 ESPINHO Telefone 314 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMINIO. CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS

LADY Orlando Rangel Rua 16 n.º 674 ESPINHO Lanificio, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora

Tipografia Espinhense Benjamim da Costa Dias Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos — Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo — Angulo das ruas 44 e 33 ESPINHO Telefone 487

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA